

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

Seção 1. Identificação do Produto e da Empresa

Nome do produto: Sulfeto de Sódio
Sinônimo: Sulfeto dissódico; Sulfureto de sódio
Principais aplicações: Agente redutor em processos industriais, tratamento e depilação de couros, fabricação de polpa de papel e no tratamento de efluentes, entre outras aplicações.
Nome da empresa: Distribuidora Industrial Paranaense Ltda.
Endereço: Rua Stefano Soik, n.º 20 – Bairro: CIC – Curitiba - PR
Telefone: (041) 3245-0777
Telefones de emergência:
Disque-Intoxicação (Anvisa) 0800-722-6001
Corpo de Bombeiros 193
Polícia Rodoviária Federal 191
Defesa Civil - PR 199
Fax: (041) 3245-0777
e-mail: dipa@dipaquimica.com.br

Seção 2. Identificação de Perigos

2.1. Classificação de perigo do produto químico:

Substâncias e misturas sujeitas a autoaquecimento – Categoria 1
Corrosivo para os metais – Categoria 1
Toxicidade aguda - Oral – Categoria 3
Toxicidade aguda - Dérmica – Categoria 3
Corrosão/irritação à pele – Categoria 1B
Lesões oculares graves/irritação ocular – Categoria 1
Perigoso ao ambiente aquático - Agudo – Categoria 1

2.2. Sistema de classificação utilizado:

Norma ABNT-NBR 14725:2023.
Sistema Globalmente Harmonizado para a Classificação e Rotulagem de Produtos Químicos, ONU.

2.3. Outros perigos que não resultam em uma classificação:

Em contato com ácidos liberta gases tóxicos.
Corrosivo para as vias respiratórias.

2.4. Elementos apropriados da rotulagem:

Pictogramas:



Palavra de advertência: PERIGO

Frases de perigo:

H251 - Sujeito a autoaquecimento; pode se inflamar.

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

H290 - Pode ser corrosivo para os metais.
H301 - Tóxico se ingerido.
H311 - Tóxico em contato com a pele.
H314 - Provoca queimaduras graves à pele e lesões oculares graves.
H400 - Muito tóxico para organismos aquáticos.

Frases de precaução:Prevenção:

P234 - Conserve somente na embalagem original.
P235 - Mantenha em local fresco.
P260 - Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis.
P264 - Lave as mãos cuidadosamente após o manuseio.
P270 - Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 - Evite a liberação para o meio ambiente.
P280 - Use luvas de proteção, roupa de proteção e proteção facial.

Resposta à emergência:

P301 + P330 + P331 - EM CASO DE INGESTÃO: Enxágue a boca. NÃO provoque vômito.
P301 + P310 - EM CASO DE INGESTÃO: Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/médico.
P321 - Se o atendimento médico não estiver disponível em até uma hora, pode-se administrar carvão ativado (20 g a 40 g em pasta a 10%).
P302 + P352 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE: Lave com água em abundância.
P303 + P361 + P353 - EM CASO DE CONTATO COM A PELE (ou o cabelo): Retire imediatamente toda a roupa contaminada. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha.
P304 + P340 - EM CASO DE INALAÇÃO: Remova a pessoa para local ventilado e a mantenha em repouso em uma posição que não dificulte a respiração.
P305 + P351 + P338 - EM CASO DE CONTATO COM OS OLHOS: Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso de uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil. Continue enxaguando.
P310 - Contate imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA ou um médico.
P390 - Absorva o produto derramado, a fim de evitar danos materiais.
P391 - Recolha o material derramado.

Armazenamento:

P405 - Armazene em local fechado à chave.
P406 - Armazene num recipiente resistente à corrosão, com um revestimento interno resistente.
P407 - Respeite as distâncias mínimas entre as pilhas/paletes.
P410 - Mantenha ao abrigo da luz solar.
P420 - Armazene afastado de outros materiais.

Disposição:

P501 - Descarte o conteúdo e o recipiente em conformidade com a legislação local.

Seção 3. Composição e Informações Sobre os Ingredientes

3.1. Tipo de produto: Substância
Nome químico comum ou nome técnico: Sulfeto de Sódio
Sinônimos: Sulfeto dissódico; Sulfureto de sódio.
Número do registro CAS: 1313-82-2

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

Seção 4. Medidas de Primeiros Socorros

4.1. Descrição das medidas de primeiros socorros:

Em caso de ingestão:

Não induza o vômito. Lave a boca da vítima com água em abundância. Nunca forneça algo por via oral a uma pessoa inconsciente. Se o atendimento médico não estiver disponível em até uma hora, pode-se administrar carvão ativado (20 g a 40 g em pasta a 10%) e procurar assistência médica o mais rápido possível. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com a pele:

Retire imediatamente toda a roupa contaminada e lave-a antes de usá-la novamente. Enxágue a pele com água ou tome uma ducha. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de inalação:

Remova a pessoa para local arejado e a mantenha em repouso numa posição que não dificulte a respiração. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

Em caso de contato com olhos:

Enxágue cuidadosamente com água durante vários minutos. No caso do uso de lentes de contato, remova-as, se for fácil e enxágue novamente. Contate imediatamente um centro de informação toxicológica ou um médico.

4.2. Sintomas e efeitos mais importantes, agudos ou tardios:

Após ingestão:

Pode causar queimaduras e irritação severa nas mucosas da boca, garganta e trato gastrointestinal. A ingestão pode causar dor abdominal, náusea, vômito e diarreia.

Após inalação:

Corrosivo para as vias respiratórias. A exposição pode causar tosse, dificuldade respiratória, respiração superficial, dor de cabeça e náusea.

Após o contato com a pele:

Causa queimaduras graves com destruição dos tecidos. O contato prolongado pode resultar em lesões severas e dor intensa.

Após o contato com os olhos:

Provoca lesões oculares graves, com risco de perda permanente da visão.

4.3. Indicação de atenção médica imediata e tratamentos especiais requeridos:

Evite contato com o produto ao socorrer a vítima. Em caso de contato com a pele, não friccione o local atingido. O tratamento deve ser sintomático e de suporte, com correção de distúrbios hidroeletrolíticos, metabólicos e ventilatórios, conforme necessário.

Seção 5. Medidas de Combate a Incêndio

5.1. Meios de extinção:

Apropriados:

Compatível com espuma, neblina d'água, pó químico seco e dióxido de carbono (CO₂).

Não apropriados:

Jatos d'água de forma direta.

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

5.2. Perigos específicos provenientes da substância ou mistura:

O produto é suscetível de autoaquecimento, podendo inflamar espontaneamente quando exposta ao ar ou à umidade. A combustão do produto químico ou de sua embalagem pode formar gases irritantes e tóxicos como sulfeto de hidrogênio, óxidos de enxofre, óxidos de sódio, monóxido e dióxido de carbono. Não são esperados perigos específicos relacionados ao produto durante o incêndio.

5.3. Medidas de proteção especiais para a equipe de combate a incêndio:

Equipamento de proteção respiratória do tipo autônomo (SCBA) com pressão positiva e vestuário protetor completo. Contêineres e tanques envolvidos no incêndio devem ser resfriados com neblina d'água.

Seção 6. Medidas de Controle para Derramamento ou Vazamento

6.1. Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência:

Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência:

Isole preventivamente de fontes de ignição. Não fume. Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas da área. Pare o vazamento, se isso puder ser feito sem risco. Não toque nos recipientes danificados ou no material sem o uso de vestimentas adequadas. Evite a qualquer custo a formação de poeiras. Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na seção 8.

Para o pessoal de serviço de emergência:

Utilizar EPI completo com óculos de segurança do tipo ampla visão e proteção facial, luvas de borracha nitrílica, látex ou PVC, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente), botas em PVC. O material utilizado deve ser impermeável. Em caso de vazamento, onde a exposição é grande, recomenda-se o uso de máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas, máscara facial inteira com linha de ar ou conjunto autônomo de ar respirável.

6.2. Precauções ao meio ambiente:

Evite que o produto derramado atinja cursos d'água e rede de esgotos. A água de diluição proveniente do combate ao fogo pode causar poluição. Não descarte diretamente no meio ambiente ou na rede de esgoto.

6.3. Métodos e materiais para contenção e limpeza:

Colete o produto com uma pá limpa ou outro instrumento que não disperse o produto. Coloque o material em recipientes apropriados e remova-os para local seguro. Para destinação final, proceda conforme a Seção 13 desta FDS.

Seção 7. Manuseio e Armazenamento

7.1. Medidas técnicas apropriadas para o manuseio:

Precauções para manuseio seguro:

Manuseie em uma área ventilada ou com sistema geral de ventilação/exaustão local. Evite a qualquer custo a formação de poeiras. Não inale poeiras/fumos/vapores/aerossóis. Evite contato com os olhos e com a pele. Evite contato com materiais incompatíveis. Utilize equipamento de proteção individual conforme descrito na Seção 8.

Medidas de higiene:

Lave as mãos e o rosto cuidadosamente após o manuseio e antes de comer, beber, fumar ou ir ao banheiro. Roupas contaminadas devem ser trocadas e lavadas antes de sua reutilização. Remova a roupa e o equipamento de proteção contaminado antes de entrar nas áreas de alimentação.

7.2. Condições de armazenamento seguro, incluindo qualquer incompatibilidade:

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

Prevenção de incêndio e explosão:

Produto não inflamável, porém suscetível de autoaquecimento. Evite a exposição ao calor, à umidade e à luz solar direta. O contato com o ar úmido pode iniciar aquecimento espontâneo, com risco de inflamação.

Condições adequadas:

Armazene em local seco, fresco e bem ventilado, ao abrigo da luz solar. O produto é higroscópico, sensível ao ar e à luz, podendo sofrer decomposição ou aquecimento espontâneo em presença de umidade ou calor. Mantenha o recipiente fechado, armazenado em temperatura ambiente, que não exceda 25 °C. Manter afastado de materiais incompatíveis, conforme descritos na Seção 10.

7.3. Materiais para embalagem:

Inadequados:

Metais.

Seção 8. Controle de Exposição e Proteção Individual

8.1. Parâmetros de controle:

Limites de exposição ocupacional:

Não estabelecidos.

Indicadores biológicos:

Não estabelecidos.

Outros limites e valores:

Não estabelecidos.

8.2. Medidas de controle de engenharia:

Promova ventilação mecânica e sistema de exaustão direta para o meio exterior. Estas medidas auxiliam na redução da exposição ao produto.

8.3. Medidas de proteção pessoal:

Proteção dos olhos/face:

Óculos de segurança do tipo ampla visão e proteção facial.

Proteção da pele e corpo:

Luvas de borracha nitrílica, látex ou PVC, vestimenta de proteção contra produtos corrosivos (PVC ou outro material equivalente), botas em PVC.

Proteção respiratória:

Máscara de proteção respiratória (facial inteira ou semifacial) com filtro contra partículas sólidas.

Perigos térmicos:

Não é necessário o uso de EPIs específicos, pois o produto não apresenta perigos térmicos.

Seção 9. Propriedades Físicas e Químicas

9.1. Propriedades físicas e químicas básicas:

Estado físico:	Sólido
Cor:	Amarelo
Odor:	Não disponível.
pH:	Não disponível.

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

Tamanho da partícula:	Não disponível.
Ponto de fusão/ponto de congelamento:	950 °C
Ponto de ebulição inicial e faixa de temperatura de ebulição:	Não disponível.
Ponto de fulgor:	Não disponível.
Inflamabilidade (sólido; gás):	Não disponível.
Limite inferior/superior de inflamabilidade ou explosividade:	Não disponível.
Pressão de vapor:	Não disponível.
Densidade de vapor:	Não disponível.
Densidade relativa:	Não disponível.
Solubilidade(s):	Completamente solúvel em água. Insolúvel em solventes orgânicos apolares, como éter, benzeno, tolueno.
Coefficiente de partição - n-octanol/água:	Não aplicável a substâncias inorgânicas.
Temperatura de autoignição:	Não disponível.
Temperatura de decomposição:	Não disponível.
Viscosidade cinemática:	Não disponível.

9.2. Outras informações:

Não disponível.

Seção 10. Estabilidade e Reatividade**10.1. Reatividade:**

Suscetível de autoaquecimento, com risco de inflamação. Em contato com ácidos libera gases tóxicos, como sulfeto de hidrogênio (H_2S).

10.2. Estabilidade química:

Produto estável em condições normais de temperatura e pressão, quando mantido hermeticamente fechado. Sensível ao ar, à luz e à umidade.

10.3. Possibilidade de reações perigosas:

Reage com ácidos liberando gases tóxicos e inflamáveis. A presença de umidade ou calor pode causar decomposição e aquecimento espontâneo.

10.4. Condições a serem evitadas:

Exposição ao ar, à luz solar, à umidade e temperaturas elevadas. Manter afastado de materiais incompatíveis.

10.5. Materiais incompatíveis:

Ácidos, agentes oxidantes, metais como cobre e zinco, e fontes de calor ou umidade.

10.6. Produtos perigosos da decomposição:

A decomposição térmica ou reação com ácidos pode liberar sulfeto de hidrogênio (H_2S), óxidos de enxofre (SO_x) e óxidos de sódio.

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

Seção 11. Informações Toxicológicas

11.1. Toxicidade aguda:

Oral:

DL₅₀: 208 mg/kg - rato

RTECS

Inalatória:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Dérmica:

Estimativa de toxicidade aguda: 300 mg/kg

11.2. Corrosão/irritação à pele:

Provoca queimaduras severas com destruição do tecido cutâneo. A exposição pode causar dor intensa, vermelhidão, bolhas e necrose. A ação é rápida e prolongada, podendo resultar em cicatrizes permanentes.

11.3. Lesões oculares graves/irritação ocular:

Provoca lesões oculares graves com risco de danos irreversíveis à córnea e perda permanente da visão. O contato direto causa dor intensa, lacrimejamento, vermelhidão e edema palpebral, podendo evoluir para opacidade corneana.

11.4. Sensibilização respiratória ou à pele:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.5. Mutagenicidade em células germinativas:

Tipo de teste: Teste de Ames

Sistema de teste: *Salmonella typhimurium*

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes para o Teste 471 a OECD

Resultado: Negativo

Tipos de teste: Teste de mutação genética em células de mamíferos *in vitro*

Sistema de teste: Células de linfoma de camundongos

Ativação metabólica: Com ou sem ativação metabólica

Método: Diretrizes para o Teste 476 da OECD

Resultado: Negativo

Tipo de teste: Teste de micronúcleo

Espécie: Rato

Tipo de célula: Medula óssea

Via de aplicação: Intraperitoneal

Método: Diretrizes para o Teste 474 a OECD

Resultado: Negativo.

11.6. Carcinogenicidade:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.7. Toxicidade à reprodução:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

11.8. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição única:

Corrosivo para as vias respiratórias.

11.9. Toxicidade para órgãos-alvo específicos – exposição repetida:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

11.10. Perigo por aspiração:

O produto não atende aos critérios de classificação de perigo com base nas informações atualmente disponíveis.

Seção 12. Informações Ecológicas

12.1. Ecotoxicidade:

Toxicidade aguda para peixes:

CL₅₀ - 96 h: 0,0027 mg/L

Parâmetro de toxicidade: Mortalidade.

Ensaio por escoamento.

Monitoramento analítico: sim.

Diretrizes para o Teste 203 a OECD

Toxicidade aguda para dáfnias e outros invertebrados aquáticos:

CE₅₀ - 48 h: 2,1 mg/L - *Daphnia magna*

ECOTOX

Toxicidade aguda para algas:

CE_{r50} - 96 h: 75 mg/L - *Chlorella pyrenoidosa*

Parâmetro de toxicidade: Inibição do crescimento.

ECOTOX

Toxicidade crônica para peixes:

NOEC - 28 d: $\geq 0,0092$ mg/L - *Lepomis macrochirus*

Parâmetro de toxicidade: Mortalidade.

Ensaio por escoamento.

Monitoramento analítico: sim.

ECHA

Observação: O produto é inorgânico e sofre rápida oxidação no meio aquático, formando compostos de menor toxicidade (tiossulfatos e sulfatos), não atendendo aos critérios para classificação crônica segundo o GHS.

12.2. Persistência e degradabilidade:

Os métodos de avaliação de biodegradabilidade não são aplicáveis a substâncias inorgânicas. O produto sofre rápida oxidação em meio aquático e atmosférico, formando tiossulfatos, sulfatos e enxofre elementar, compostos menos tóxicos e de maior estabilidade.

12.3. Potencial de bioacumulação:

Não se espera bioacumulação significativa, uma vez que o produto é inorgânico, completamente dissociável em íons em solução aquosa. O coeficiente de partição n-octanol/água ($\log K_{ow}$) não é aplicável a substâncias inorgânicas.

12.4. Mobilidade no solo:

Altamente solúvel em água e de baixa adsorção às partículas do solo. Em presença de umidade e oxigênio, tende a se converter em tiossulfatos e sulfatos, reduzindo sua mobilidade e toxicidade ao longo do tempo.

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

12.5. Outros efeitos adversos:

Não são conhecidos outros efeitos ambientais para este produto.

Seção 13. Considerações Sobre Destinação Final

13.1. Métodos recomendados para destinação final:

Produto:

Não descartar diretamente em sistemas de esgotos e cursos d'água. Deve ser eliminado de acordo com a legislação local. O tratamento e a disposição devem ser avaliados especificamente para cada produto. Devem ser consultadas legislações federais, estaduais e municipais, dentre estas: Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Restos de produtos:

Mantenha os restos do produto em suas embalagens originais e devidamente fechadas. O descarte deve ser realizado conforme o estabelecido para o produto.

Embalagens usadas:

Não reutilize embalagens vazias. Estas podem conter restos do produto e devem ser mantidas fechadas e encaminhadas para descarte apropriado conforme estabelecido para o produto.

Seção 14. Informações Sobre Transporte

14.1. Regulamentações nacionais e internacionais

Terrestre:

Resolução nº 5998 de 3 de Novembro de 2022 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), *Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos, aprova suas Instruções Complementares, e dá outras providências.*

Número ONU:	1385
Nome apropriado para embarque:	SULFETO DE SÓDIO
Classe ou subclasse de risco principal:	4.2
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Número de risco:	40
Grupo de embalagem:	II

Hidroviário:

DPC - Diretoria de Portos e Costas (Transporte em águas brasileiras)

Normas de Autoridade Marítima (NORMAM)

NORMAM 201/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação em Mar Aberto

NORMAM 202/DPC: Embarcações Empregadas na Navegação Interior

NORMAM 321/DPC: Homologação de Material e Certificação de Laboratórios e Sistemas de Embarque

ANTAQ - Agência Nacional de Transportes Aquaviários

IMO - International Maritime Organization (Organização Marítima Internacional)

IMGD - International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Número ONU:	1385
Nome apropriado para embarque:	SODIUM SULPHIDE
Classe ou subclasse de risco principal:	4.2
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

Grupo de embalagem:	II
EmS:	F-A, S-J
Poluente marinho:	Sim

Aéreo:

ANAC - Agência Nacional de Aviação Civil - Resolução nº129 de 8 de dezembro de 2009.

RBAC Nº 175 - (Regulamento Brasileiro da Aviação Civil) - Transporte de Artigos Perigosos em Aeronaves Civis.

ICAO - *International Civil Aviation Organization* (Organização da Aviação Civil Internacional) - Technical Instructions (TI) Doc 9284.IATA - *International Air Transport Association* (Associação Internacional de Transporte Aéreo)*Dangerous Goods Regulation* (DGR).

Número ONU:	1385
Nome apropriado para embarque:	SODIUM SULPHIDE
Classe ou subclasse de risco principal:	4.2
Classe ou subclasse de risco subsidiário:	N.A.
Grupo de embalagem:	II
Perigoso ao meio ambiente:	O produto não é considerado perigoso ao meio ambiente.

Seção 15. Informações Sobre Regulamentações**15.1. Regulamentações específicas para o produto químico:**

Decreto Federal nº 10.088, de 5 de novembro de 2019 – Anexo LX.

Norma ABNT-NBR 14725.

Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010 (Política Nacional de Resíduos Sólidos).

Decreto nº 10.936, de 12 de janeiro de 2022.

Portaria MTB nº 3.214, de 08 de junho de 1978 - Norma Regulamentadora nº 26.

Seção 16. Outras Informações

Nos locais onde se manipulam produtos químicos deverá ser realizado o monitoramento da exposição dos trabalhadores, conforme PGR (Programa de Gerenciamento de Riscos) da NR-9. Funcionários que manipulam produtos químicos, em geral, devem ser monitorados biologicamente conforme o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) da NR-7.

As informações e recomendações constantes desta publicação foram pesquisadas e compiladas de fontes idôneas, dos SDS dos fornecedores e de legislações aplicáveis ao produto, estando de acordo com a norma vigente NBR 14725.

Os dados dessa ficha referem-se a um produto específico e podem não ser válidos onde esse produto estiver sendo usado em combinação com outros. A Empresa DISTRIBUIDORA INDUSTRIAL PARANAENSE LTDA, com os fatos desta ficha, não pretende estabelecer informações absolutas e definitivas sobre o produto e seus riscos, mas subsidiar com informações, diante do que se conhecem os seus funcionários e clientes para sua proteção individual, manutenção da continuidade operacional e preservação do meio ambiente.

16.1. Siglas Utilizadas

ABNT-NBR	Associação Brasileira de Normas Técnicas - Norma Técnica Brasileira
CAS	Chemical Abstracts Service
CE ₅₀	Concentração Efetiva 50%; causa efeito em 50% dos organismos

SULFETO DE SÓDIO

Em acordo com a ABNT NBR 14725:2023

Data de revisão: 15/10/2025

Nº da revisão: 00

CEr₅₀	Concentração Efetiva 50% (crescimento); causa 50% de inibição na taxa de crescimento
CL₅₀	Concentração Letal 50%; causa mortalidade em 50% dos organismos expostos
DL₅₀	Dose Letal 50%; dose que causa mortalidade em 50% dos animais de teste
DPC	Diretoria de Portos e Costas
ECHA	European Chemicals Agency
ECOTOX	ECOTOXicology knowledgebase
EmS	Emergency Response Procedures for Ships Carrying Dangerous Goods
EPI	Equipamento de Proteção Individual
IATA-DGR	International Air Transport Association – Dangerous Goods Regulation
IMDG	International Maritime Dangerous Goods Code
IMO	International Maritime Organization
K_{ow}	Coefficiente de Partição Octanol-Água
N.A.	Não aplicável
NOEC	No Observed Effect Concentration
NR	Norma Regulamentadora
OECD	Organisation for Economic Co-operation and Development
ONU	Organização das Nações Unidas
PCMSO	Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional
PGR	Programa de Gerenciamento de Riscos
PVC	Policloreto de Vinila
RBAC	Regulamento Brasileiro da Aviação Civil